



## **Campo Grande News em duas décadas: Permanências, Rupturas e o Futuro do Jornalismo Digital<sup>1</sup>**

Lucas Santiago Arraes REINO

(UFMA)

Gerson Luiz MARTINS

(UFMS)

Em 2005, a primeira análise sistemática do Campo Grande News (CGN) destacou o papel pioneiro do webjornalismo regional no Mato Grosso do Sul e mapeou como o veículo se relacionava com seus leitores (REINO, 2006). Duas décadas depois, a combinação de plataformas, métricas em tempo real e dispositivos móveis reconfigurou rotinas produtivas, produtos e a própria interação com a audiência (BUENO; REINO, 2018). Este resumo expandido revisa o percurso 2005–2025, focando nas permanências e rupturas no CGN e discutindo implicações para o futuro do jornalismo digital local.

A pesquisa se propôs a responder que mudanças se observaram, ao longo de vinte anos, nas rotinas, nos produtos e na relação com o público do CGN, e que continuidades permaneceram? Como objetivos específicos foram definidos: (i) comparar práticas de apuração, edição e publicação em 2005 e 2025; (ii) identificar efeitos de plataformas (WhatsApp, redes sociais, buscadores) sobre a produção e a circulação; (iii) analisar transformações no produto (layout responsivo, imagens, CMS, SEO); (iv) verificar se e como critérios editoriais e curadoria se mantêm; e (v) apontar tendências e recomendações.

---

<sup>1</sup> I Comunicação Científica apresentado no GP Produção Científica, no III Encontro Regional Nordeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Nordeste).

Do ponto de vista de revisão teórica adotou-se a síntese de sete características do webjornalismo proposta por Canavilhas (2014) — hipertextualidade, multimidialidade, interatividade, personalização, memória, instantaneidade e atualização contínua — como grade de leitura das mudanças. Para o desenho de interação e participação, recorreremos às propostas de interatividade editorial em jornais online (ROST, 2007). No eixo de infraestrutura e distribuição, consideram-se as recomendações técnicas de desempenho e formatos de imagem (GOOGLE, 2024; WORDPRESS, 2021) e a prevalência de CMS no mercado (W3TECHS, 2025). Para o contexto local, dialoga-se com a literatura e com o histórico do CGN, inclusive aniversário de 25 anos e mudanças institucionais (CAMPO GRANDE NEWS, 2024).

A pesquisa combina (a) observação não participante na redação do CGN (mar./2025), com diário de campo; (b) entrevistas inéditas presenciais ( $n \approx 300$ ) com direção, editores(as), repórteres, fotógrafos(as) e equipe técnica, todas realizadas em Campo Grande-MS, 13 mar. 2025, e arquivadas como entrevistas inéditas segundo a ABNT; e (c) análise comparativa do produto em 2005 e 2025, incluindo Wayback Machine, avaliação de layout responsivo, tipografia e otimização de imagens.

As entrevistas foram conduzidas com roteiro semiestruturado, prevendo perguntas sobre rotinas, fluxos de apuração/edição, uso de plataformas, critérios editoriais, métricas e organização do trabalho. No tratamento, empregou-se análise temática, com codificação aberta orientada por categorias a priori (rotinas, plataformas, produto, curadoria).

Entre os resultados encontrados estão: A centralidade do WhatsApp foi consenso entre entrevistados: apuração, checagem, recebimento de pautas e distribuição ocorrem de forma intensiva no aplicativo — o que amplia velocidade e rastreabilidade (áudio, mensagens), porém cria dependência de grupos e listas, com maior controle por parte de fontes institucionais e assessorias (Entrevista inédita, 2025). A edição opera com múltiplas janelas (site, redes, mensageria), o que desloca a noção de fechamento e favorece microatualizações contínuas (CANAVILHAS, 2014).

Houve reconfiguração de papéis: repórteres com funções de social media e editores atentos a métricas em tempo real (tempo de permanência, CTR, retorno via stories/status). Persistem, no entanto, rotinas de checagem tradicional, agenda pública e busca por pluralidade de fontes — uma continuidade central na identidade editorial.

O site evoluiu para layout responsivo, padronização visual e melhor tratamento de imagem (compressão e formatos modernos como WebP/AVIF quando suportados), com ganhos de velocidade e experiência do usuário (GOOGLE, 2024; WORDPRESS, 2021).

A arquitetura de informação privilegia hierarquia clara, chamadas concisas e facilidades de busca/arquivo (memória). A presença de CMS consolidado e produção orientada a SEO aumentou a visibilidade em buscadores, sem eliminar a distribuição direta por mensagens.

Observa-se aumento relativo de softnews – como a editoria Lado B – sem abandono de hardnews e cobertura de interesse público. As matérias aprofundadas permanecem e funcionam como peças de curadoria editorial: compõem dossiês e contextualizam breaking news, reforçando o papel social do veículo.

Por fim, é possível afirmar que a redação enfrenta rotatividade de pessoal, típica de mercados regionais, e recorre a manuais e checklists para padronizar critérios de apuração, edição e ética. A adoção de um Manual de Redação, mesmo em forma iterativa, sustenta consistência estilística e deontológica, reduzindo variações decorrentes da rotatividade. A gestão passa a conciliar prioridades editoriais com indicadores de desempenho, sem ceder à lógica exclusivamente métrica.

De discussão é possível salientar que a curadoria editorial e o compromisso com o interesse público; a valorização de reportagem própria; a busca por pluralidade de fontes são as permanências. Já são rupturas: a mediação por plataformas (mensagem/redes), a temporalidade contínua das atualizações e a mensuração sistemática do desempenho; a expansão de conteúdos de serviço e entretenimento em convivência com hardnews. A literatura corrobora que tais movimentos são compatíveis com tendências gerais do webjornalismo, mas o caso CGN evidencia uma articulação local que equilibra métricas e identidade editorial (CANAVILHAS, 2014; ROST, 2007).

No plano técnico, a adoção de imagens leves e responsivas, aliada a práticas de SEO, alinha o produto a padrões atuais de performance (GOOGLE, 2024; WORDPRESS, 2021). Por outro lado, a ‘plataformização’ da pauta e da interação com leitores exigirá mecanismos de transparência e mitigação de riscos — de fechamento de círculos informacionais a assimetrias de acesso a fontes.

Os objetivos foram atendidos: mapeou-se as mudanças nas rotinas e no produto; analisou-se a influência de plataformas; identificaram-se continuidades editoriais; e foram propostas recomendações para consolidar processos (treinamento, manual, curadoria) e aproximar academia–redação. As entrevistas reforçaram a importância de rotas estáveis de checagem e de um protocolo para uso de mensageria na apuração.

Ficam como contribuições desta pesquisa: (1) atualização longitudinal de um estudo clássico sobre o CGN; (2) síntese prática de recomendações organizacionais (manual,

curadoria, protocolos de mensageria, indicadores equilibrados); (3) evidências sobre o papel operacional do WhatsApp em redações regionais. E como reconhecimento de limitações o recorte temporal concentrado em mar./2025; entrevistas localizadas (Campo Grande-MS) e sem amostra probabilística; dependência de dados observacionais do ambiente de trabalho

**Palavras-chave:** jornalismo digital; rotinas produtivas; Campo Grande News; plataformas; curadoria; audiência.

## REFERÊNCIAS

### Entrevistas (inéditas)

ALVES, Aketheya. Mídias Sociais. Entrevista concedida a Lucas S. A. R. Reino. Campo Grande, MS, 13 mar. 2025. [Entrevista inédita].

BRUNETTO, Maristela. Repórter Especial. Entrevista concedida a Lucas S. A. R. Reino. Campo Grande, MS, 13 mar. 2025. [Entrevista inédita].

COUTO, Lucimar. Diretor Geral do Campo Grande News. Entrevista concedida a Lucas S. A. R. Reino. Campo Grande, MS, 13 mar. 2025. [Entrevista inédita].

FRIAS, Silvia. Repórter. Entrevista concedida a Lucas S. A. R. Reino. Campo Grande, MS, 13 mar. 2025. [Entrevista inédita].

KEMPFER, ângela. Diretora de Jornalismo. Entrevista concedida a Lucas S. A. R. Reino. Campo Grande, MS, 13 mar. 2025. [Entrevista inédita].

NERIS, Gabriel. Chefe de Redação. Entrevista concedida a Lucas S. A. R. Reino. Campo Grande, MS, 13 mar. 2025. [Entrevista inédita].

ZURUTUZA, Anahi. Chefe de Redação. Entrevista concedida a Lucas S. A. R. Reino. Campo Grande, MS, 13 mar. 2025. [Entrevista inédita].

### Fontes e documentos

REINO, Lucas Santiago Arraes. Relacionamento entre o webjornal Campo Grande News e os seus usuários. 2006. 103 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/2444>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BUENO, Thaísa; REINO, Lucas Santiago Arraes. Rastros de navegação deixados pelos leitores do principal ciberjornal do Mato Grosso do Sul: análise de dez anos do Campo Grande News. Rizoma, Santa Cruz do Sul, v. 6, n. 2, p. 136–155, jul. 2018. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/12405>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

WORDPRESS. Version 5.8 — Documentation: Adding support for WebP. 20 jul. 2021. Disponível em: <<https://wordpress.org/documentation/wordpress-version/version-5-8/>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

GOOGLE. Lighthouse: Serve images in modern formats (WebP/AVIF). Disponível em: <<https://developer.chrome.com/docs/lighthouse/performance/uses-webp-images>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

GOOGLE. PageSpeed Insights: Optimize Images. 3 set. 2024. Disponível em: <<https://developers.google.com/speed/docs/insights/OptimizeImages>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

W3TECHS. Usage statistics and market share of WordPress. Disponível em: <<https://w3techs.com/technologies/details/cm-wordpress>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CAMPO GRANDE NEWS. Campo Grande News chega aos 25 anos “de casa nova”. 22 mar. 2024. Disponível em: <<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/campo-grande-news-chega-aos-25-anos-de-casa-nova>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

INTERNET ARCHIVE. Wayback Machine. Disponível em: <<https://web.archive.org/>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CANAVILHAS, João (org.). Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença. Covilhã: LabCom, 2014. Disponível em: <[https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/4336/1/LIVRO\\_Webjornalismo\\_7.pdf](https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/4336/1/LIVRO_Webjornalismo_7.pdf)>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ROST, Alejandro. Propuestas para un periódico digital interactivo. Zer: Revista de Estudios de Comunicación, v. 12, n. 22, p. 265–283, 2007. Disponível em: <<https://ojs.ehu.eus/index.php/Zer/article/download/3698/3330/12900>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

KEMPFER, Ângela. Comunicação pessoal (e-mail). Campo Grande, 2012. [Comunicação pessoal].